

**A HEGEMONIA DA LÍNGUA INGLESA
NA FORMAÇÃO DA IDENTIDADE DE CRIANÇAS
EM CURSO NA ESCOLA:
FATORES POLÍTICOS, ECONÔMICOS E CULTURAIS
QUE FUNDAMENTAM O DISCURSO DOS PAIS**

Domingos Caxingue Gongga (UENF)

dominguescg@hotmail.com

Sérgio Arruda de Moura (UENF)

arruda@uenf.br

Esta pesquisa busca abordar o domínio hegemônico e sem fronteiras da língua inglesa, assim, verificamos que nos grandes e médios centros urbanos, como Campos dos Goytacazes, vê-se uma profusão de escolas que oferecem cursos de inglês, valendo-se das mais diferentes formas de apelo e convencimento de sua clientela potencial sobre os benefícios de aprendizado desta língua. Nossa pesquisa também se valerá do discurso de pais de alunos no sentido de incentivá-los. Nesses termos o material publicitário, bem como o discurso dos pais constituirão o nosso corpus de análise. Compreendemos, para a nossa análise, que o aprendizado de língua inglesa, em nossa realidade, constitui um vasto campo de caracterização de identidades, pautados na ideologia da necessidade da formação profissional. Ao acompanhar a revolução das informações o mundo transformou-se em uma espécie de ciberespaço, aonde o código de acesso é a língua inglesa. Os pais preocupados com o futuro dos filhos veem nesta, uma forma de promoverem os filhos e prepará-los para o mercado de trabalho globalizado e de soberania americana. Buscamos como essa pesquisa evidenciar que a língua inglesa está presente em todos os lugares e estampada em todos os setores desde o comercial, até o político, econômico e cultural. Assim, entende-se que a língua inglesa é um veículo de comunicação de grande valia e sem fronteiras, permeando todas as áreas dos saberes, estreitando os laços culturais, e facilitando a comunicação entre os quatro cantos do mundo.